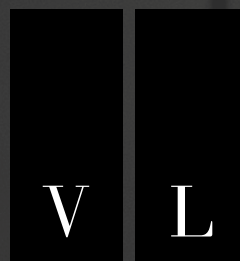


A GRAMÁTICA NÃO É FIXA



DOS LIVROS DIDÁTICOS ÀS
TECNOLOGIAS DIGITAIS

A (diversa) caracterização dos Verbos de Ligação em Gramáticas

Nesta linha do tempo, apresentamos alguns conceitos e definições acerca dos Verbos de Ligação (VL) oferecidos por *Cegalla* (2008), na *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*, por *Cunha & Cintra* (2008), na *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, por *Rosenthal* (2013), em sua *Gramática para Concursos* e, enfim, para *Castilho* (2014), na *Nova Gramática do Português Brasileiro*.



Cegalla (2008)

O VL:

- Une sujeito e predicativo;
- Não é imutável: em "o homem anda", o verbo **andar** é intransitivo, em "o homem anda triste", o verbo **andar** é de ligação (p. 340).

O verbo **ser** revela um aspecto de permanência (ela é saudável) enquanto **estar** revela um aspecto de transitividade (ela está saudável).



Cunha & Cintra (2008)

O VL tem a função de "estabelecer a união entre duas palavras ou expressões de caráter nominal. Não trazem propriamente ideia nova ao sujeito; funcionam apenas como elo entre este e o seu predicativo" (p. 147).



Rosenthal (2013)

O VL expressa "apenas a relação de estado ou qualidade entre o sujeito e o elemento que o adjectiva" (p. 301).



Castilho (2014)

O verbo **ser** denota propriedades permanentes e (-) dinâmicas, enquanto **estar** denota propriedades transitórias e (+) dinâmicas. O autor utiliza exemplos de VL para falar de sentenças (a) locativas, (b) atributivas e (c) equativas:

- "O bar está na esquina" (p. 398).
- "O menino está com a tia" (p. 332).
- "A base do inquérito é a fita" (p. 333).

Em uma breve análise, encontramos conceitos que ora se aproximam e ora se distanciam. Percebe-se, então, a necessidade de estudos mais aprofundados sobre *como o VL é tratado e ensinado* nas Gramáticas (descritivas, normativas e para concursos) do Português Brasileiro.



Acompanhe nosso canal no YouTube!

